



RELATÓRIO ANUAL

Ano

Abril 2022 - Março 2023

Índice

Sumário Executivo	4
Governança Comunitária	6
Pesquisa, monitoria e gestão de informação	10
Desenvolvimento institucional	13
Monitoria de projectos	20
Relatório financeiro	23

Membros da ReGeCom



Instituições públicas de suporte



Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Direcção Nacional de Desenvolvimento Económico Local



Ministério de Terra e Ambiente
Direcção Nacional de Terras e Desenvolvimento Territorial



Ministério de Terra e Ambiente
Direcção Nacional de Florestas



Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
Instituto Nacional de Desenvolvimento de Pescas e Aquicultura



Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
Administração Nacional de Pescas



Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
Instituto Oceanográfico de Moçambique



Ministério de Recursos Minerais e Energia
Direcção Nacional de Geologia e Minas



Ministério de Recursos Minerais e Energia
Direcção Nacional de Hidrocarbonetos e Combustíveis



Ministério de Recursos Minerais e Energia
Instituto Nacional de Minas



SUMÁRIO

EXECUTIVO

Este relatório, o terceiro, desde a legalização da ReGeCom, retrata as actividades realizadas no período de Abril de 2022 á Março de 2023. As actividades descritas neste relatório e as realizações, são resultado da dedicação e a reafirmação do compromisso dos membros e parceiros da ReGeCom em trazer as comunidades rurais, organizadas, para o centro da planificação e decisão sobre a gestão sustentável da terra e recursos naturais em Moçambique.

Quatro grandes marcos definiram o período 2022-2023, nomeadamente: (i) a implementação das actividades dos projectos de **Governança comunitárias** nas três paisagens: Chimanmani (implementado pela Fundação Micaia), Costa dos Elefantes (implementado pela AMPDC), Marromeu (implementado pela UDS) e Monte Mabu (implementado pela RADEZA), que permitiram pôr em pratica o guião de Governança comunitária elaborado pela ReGeCom; (ii) a consolidação da **colaboração com o Governo**, da qual a Direcção Nacional de Desenvolvimento Económico Local (DNDEL) desempenhou um papel importante em reafirmar os compromissos existentes e integrar novas instituições publicas na ReGeCom; (iii) A **colaboração com a Maliasili** como base para revisão e consolidação do plano estratégico, e desenvolvimento organizacional; (iv) a exposição da ReGeCom a nível nacional, regional e internacional, gerando oportunidades para angariação de fundos e aumentar a rede de colaboradores, e (v) a revisão pontual dos **estatutos, e eleição dos novos membros** dos órgão sociais, que se espera imprimir mais dinâmica e engajamento no funcionamento da ReGeCom.

As realizações são apresentadas respeitando so pilares de intervenção da ReGeCom: (i) Governança comunitária; (ii) Pesquisa, Monitoria e Gestão de informação; e (iii) Desenvolvimento institucional. Adicionalmente, o relatório aborda constatações de monitorias efectuas e termina apresentado a execução financeira do período.



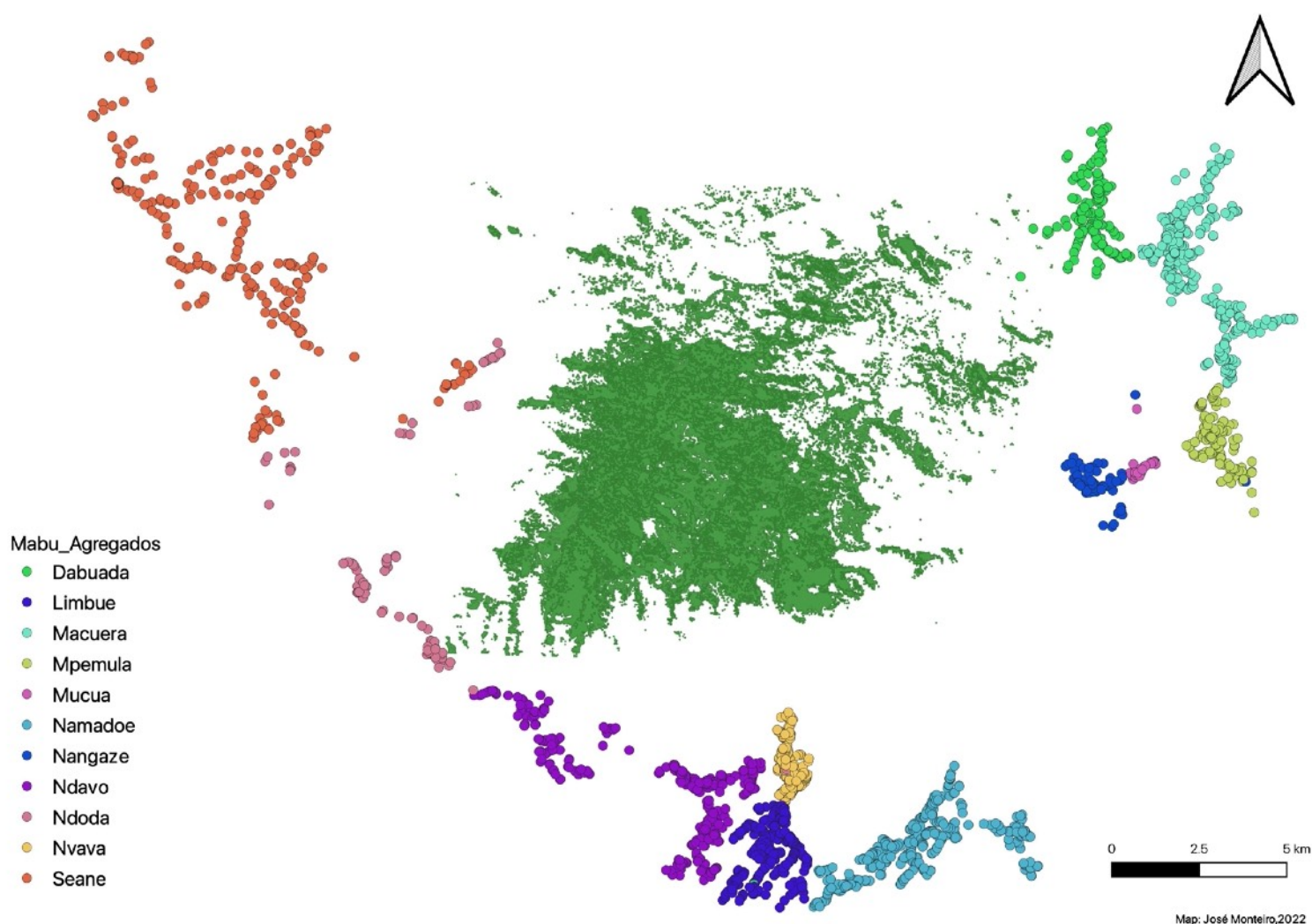
GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIA

Com recursos provenientes dos projectos de (i) Governação comunitária, financiado pelo Banco Mundial, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS) e do (ii) Projecto para estabelecimento da área de conservação do monte Mabu, foram estabelecidos um total de **35 comités comunitários** nas paisagens de Chimanimani, Costa dos elefantes, Marromeu e ao redor do Monte Mabu.

Os comités comunitários foram estabelecidos, usando a abordagem de Governação comunitária desenvolvida pela ReGeCom, da qual se esperar criar uma maior dinâmica e engajamento das comunidades na gestão sustentável de recursos naturais. O estabelecimento dos comités comunitários, passou pelo processo de socialização comunitária, que é a etapa da abordagem que permite identificar e georeferenciar todos os agregados familiares circunscritos na comunidade. Este exercício permitiu actualizar os dados sobre agregados familiares e pode ser considerada uma abordagem para actualização das estáticas populacionais. Assim, nas quatro paisagens, foram socializados e georeferenciadas um total de 6700 agregados familiares, correspondente a um total de 32923 pessoas, em 35 comunidades (o mesmo número de comités comunitários).

Paisagem	No. de comunidades	Agregados socializados	População total
Costa do elefantes	4	245	1225
Chimanimani	10	873	5811
Marromeu	10	2835	12208
Monte Mabu	11	2747	13679
Total	35	6700	32923

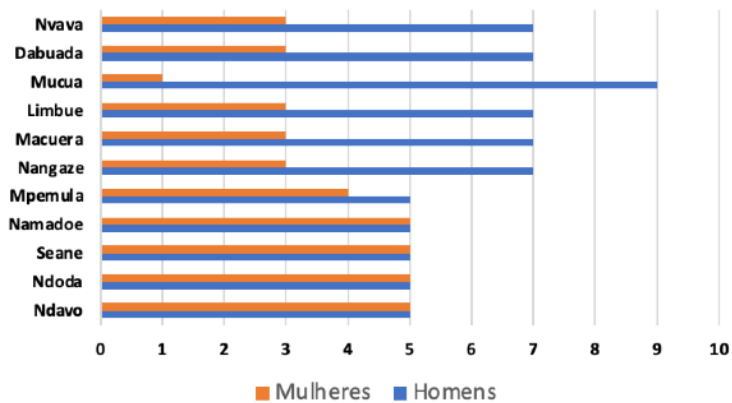
O resultado da socialização comunitária permite conhecer a dispersão espacial dos agregados familiares em relação ao território ou recursos a serem preservados, como mostra o exemplo dos agregados familiares ao redor do monte Mabu.



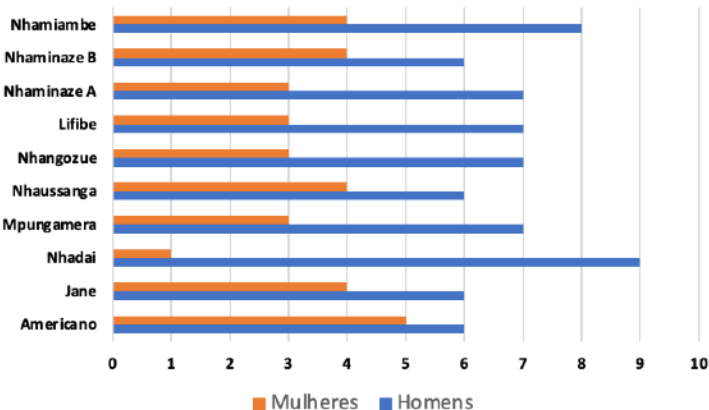
Uma vez que a abordagem de Governança comunitária considera princípios de inclusão social, é notória a presença de mulheres na constituição dos comités comunitários, que foram todos constituídos durante Assembleias gerais, através de votos. A distribuição de mulheres nos comités comunitários estabelecidos nas regiões de intervenções, é uma forma de analisar e acompanhar o envolvimento das mulheres em órgão de tomada de decisão.

Membros dos comités comunitários da paisagem da costa de elefantes, foram oficialmente apresentados a Administradora do distrito de Matutuine, como forma de aumentar a responsabilidades dos comités comunitários, e assegurar a sua legitimação como entidades que vão servir de elo de ligação entre terceiros e comunidades.

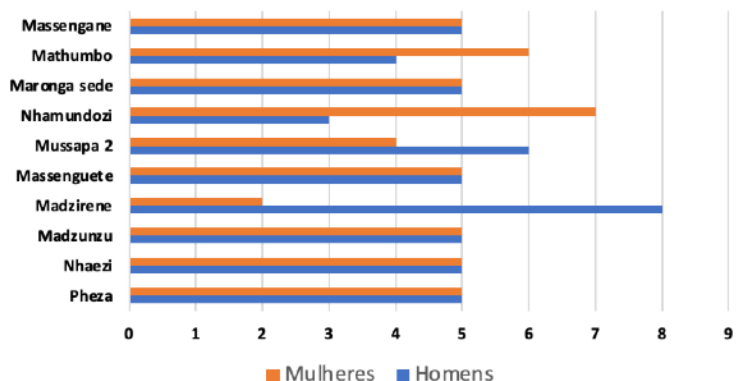
**Comités da paisagem de Mabu
(Homens/Mulheres)**



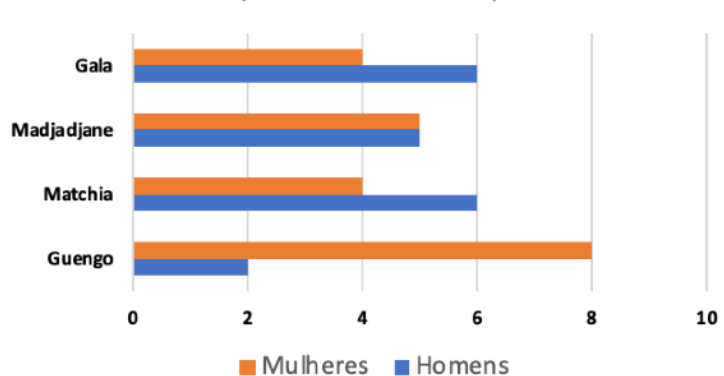
**Comités da paisagem de Marromeu
(Homens/Mulheres)**



**Comités da paisagem de Chimaninani
(Homens/Mulheres)**



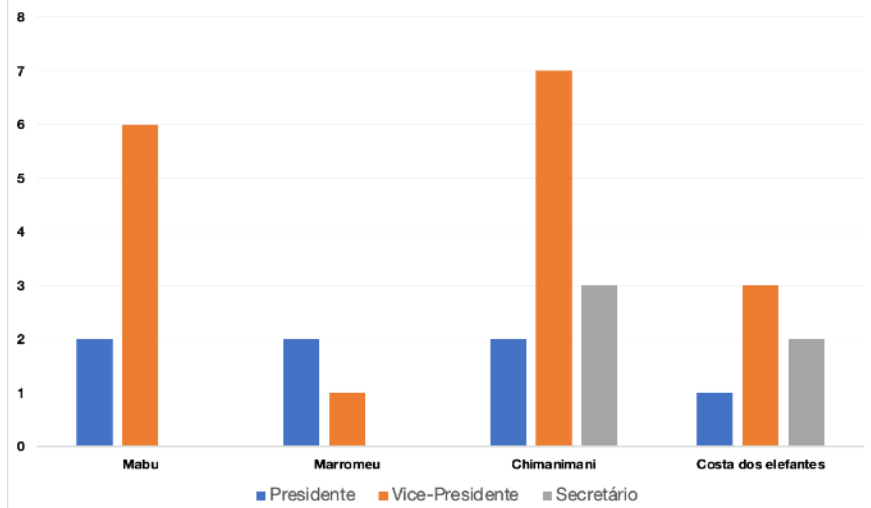
**Comités da paisagem da Costa dos elefantes
(Homens/Mulheres)**



Apesar da variação no número de mulheres que compõem um comités, a média e moda indicam que os comités comunitários são constituídos por 6 homens e 4 mulhere. Porém, é importante destacar comitês comunitários de Guengo (na paisagem da costa dos elefantes), de Mathumbo e Nhamundozi (na paisagem de Chimaninani), onde as mulheres são em maior número.

Dum total de 144 mulheres membros dos 35 comités comunitários, somente 20% fazem ocupam posições de liderança (Presidente, Vice-presidente e secretário). A monitoria do funcionamento dos comités comunitários vai demonstrar a dinâmica e efectividade destas posições.

Mulheres em posição de liderança nos Comités Comunitários





PESQUISA, MONITORIA E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

Expedição científica ao Monte Mabu - Lugela Zambézia

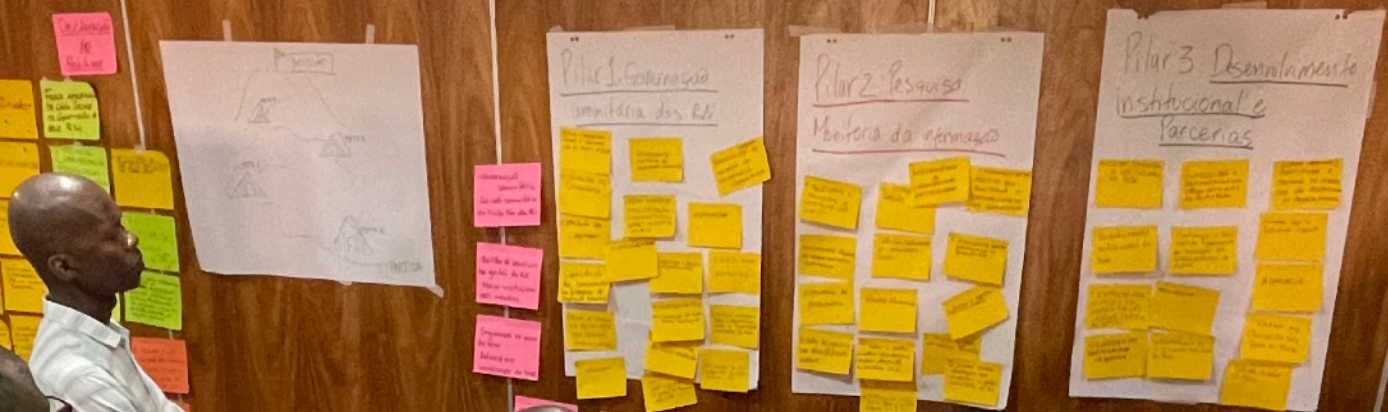
O Monte Mabu é possivelmente a hospedeira de uma das maiores florestas tropicas de média altitude (800 - 1200 m) remanescentes na África Austral., No âmbito da implementação do projecto de conservação do Monte Mabu, que está a ser implementa pelo consórcio constituído pela ReGeCom, RADEZA e WWF, foi realizada uma expedição científica, que teve a liderança do professor Julian Bayliss, e contou com envolvimento de equipa de cientistas da Universidade Eduardo Mondlane (Museu de História Natural), Universidade Zambeze, da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), da Universidade de Botswana, e do Parque Nacional da Gorongosa, e contribuição dos colegas do projecto baseados no monte Mabu. Os relatórios preliminares indicam a descoberta de novas espécies endémicas para o monte Mabu, incluindo novas espécies de mamíferos e répteis. Estas descobertas amplificam o potencial do monte Mabu, como uma Área Importante de Biodiversidade (KBA), o que requer a atenção para sua preservação, com envolvimento comunitário em todos processos de planificação e gestão do monte Mabu.



Usos da floresta do Monte Mabu

Como contribuição para melhorar o conhecimento e informação sobre a dependência e meios de vida das comunidades que vivem ao redor do monte Mabu em relação a floresta, as Universidades Zambeze (representada por Noé Ofiço), Universidade Rovuma (representada pelo Artur Afonso) e Universidade Católica (representada por Vitalina Temporário), foram convidadas a realizar o estudo sobre os “usos da floresta no monte Mabu”. O estudo contempla três fases: (i) desenvolvimento de questionário e capacitação dos inquiridores (estudantes da Universidade Zambeze), actividade realizada entre os dias 05 à 07 de Dezembro de 2022; (ii) Testagem do questionário, actividade realizada nos dias 08 à 10 de Dezembro de 2022; (iii) Colecta de dados no campo, realizada entre os dias 16 `a 23 de Dezembro de 2022 e (iv) Análise de dados e elaboração do relatório (actividade em curso).

Os resultados preliminares mostram uma ligação forte entre as comunidades ao redor do monte e o uso da floresta para vários fins, com incidência para realização de cerimónias tradicionais para pedido de chuvas, para a pratica agrícola. Parte dos resultados mostram igualmente que a comunidade está preocupada com a perda de habitat, pois sentem redução de animais no monte, que tem sido uma das maiores fontes de proteína animal.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Assembleias Gerais da ReGeCom

A ReGeCom realizou no dia 16 de Maio de 2022, a sua 3ª Assembleia Geral, que contou com a participação dos seus membros. A Assembleia Geral foi uma oportunidade para apresentar as actividades realizadas durante o ano, com destaque para actividades de Governação comunitária no âmbito de implementação do projecto de conservação do Monte Mabu, e no âmbito da implementação do projecto de Governação comunitária, nas paisagens de Chimanimani, Costa dos elefantes e Marromeu, com apoio do MozBio.

A 3ª Assembleia Geral da ReGeCom foi momento de aprendizagem e reafirmação de compromisso em facilitar processos de consolidação de sistemas de Governação comunitária (organização das comunidades rurais e suas terras), como base para gestão comunitária de recursos naturais em Moçambique.



No dia 10 de Março de 2023 foi realizada, na cidade de Maputo, a IV sessão da Assembleia Geral da ReGeCom, da qual serviu de momento para: (i) Fazer a revisão pontual dos Estatutos; (ii) Eleger os novos membros dos órgãos sociais, nomeadamente a mesa da

Assembleia Geral, Conselho de Direcção, e Conselho Fiscal, e definição da Direcção executiva em substituição da Unidade de Gestão.

Posições	Assembleia Geral	Conselho de Direcção	Conselho Fiscal
Presidente	Feliciano dos Santos (ESTAMOS)	Daniel Maula (RADEZA)	Nelson Rafael (UniZambeze)
Vice-Presidente	Artur Afonso (UniRovuma)	Ângela Jorge (AMPDC)	Adriano Bernardo (OPHAVELA)
Secretário	Bartolomeu Langa (ACOSADE)	Calisto Ribeiro (AMDER)	Cremildo Armando (RARE)
Direcção Executiva			
Director Executivo	José Monteiro		
Administrativa/Financeira	Massada Amadeu		

Colaboração com o Governo

Socialização da abordagem e apresentação de resultados

Entre os dias 23 à 25 de Maio de 2022, técnicos representando DNDT, DNDEL, FUNAE, DINAF, IDEPA, ADNAP, e INAMI, foram socializados sobre a abordagem de Governança Comunitária estabelecida pela ReGeCom. Esta socialização permitiu constatar e evidenciar que os problemas de governação comunitária são transversais ao níveis de vários sectores, e que a abordagem de Governança comunitária, respeitando o decreto 63/2020 do LOLE, pode ser uma alternativa para os desafios actuais de engajamento comunitário.



A ReGeCom reconhece a importância da colaboração com as instituições publicas, para o sucesso de padronização das abordagens sobre gestão comunitária. Neste contexto, com a facilitação da Direcção Nacional de Desenvolvimento Económico Local (DNDEL), através do colega Tiago Luís, foram realizados encontros onde foram firmadas novas colaborações, com instituições públicas que não faziam parte da ReGeCom (DNAL, INE, DNHC, DNGM, INP, InOM, e reafirmados laços de colaboração com as instituições já envolvidas (DNGM, DNDT, DNE, DNF, ANAC, FUNAE, INAMI, IDEPA, ADNAP). Durante os encontros foram partilhados resultados das actividades realizadas pela ReGeCom e identificados os pontos focais para representar as instituições publicas na ReGeCom.



Padronização do Plano de Uso de Terra Comunitário

Com intuito de padronizar, a nível nacional os procedimentos para elaboração de Planos de Uso de Terra Comunitários, e os respectivos conteúdos, a ReGeCom, está a trabalhar em colaboração com a Direcção Nacional de Terras e Desenvolvimento Territorial. Esta colaboração iniciou com um encontro técnico, com representantes de instituições membros da ReGeCom (Terra Nossa, ESTAMOS, AMPDC, AMDER e AVANTE) e técnicos da DNTDT (Neivaldo Nhatugueja, Inácio Novela, Lucas Cumbeza) e envolvimento do Director Nacional Joaquim Langa, que culminou com a definição de directrizes e conteúdos de um plano de uso de Terras Comunitária, e que vai servir de orientação para o trabalho de campo, para testar o modelo. Um guião padronizado para elaboração e implementação de planos de uso de terra comunitários pode constituir um contributo inestimável na planificação, alocação e uso de terra, contribuindo na redução de destruição de habitat e capitalizar oportunidades de geração de receitas como créditos de carbono e outras soluções baseadas na natureza, como contributo na redução das mudanças climáticas



Capacidade para gestão de projectos de base climática

A convite da Direcção Nacional de Florestas, a ReGeCom esteve representada pelo colega Amílcar Benate (AVANTE) num Workshop de capacitação regional sobre Financiamento climático e elaboração de projectos climáticos financiáveis, que aconteceu em Mombasa, Kenya, entre os dias 28 de Novembro à 2 de Dezembro de 2022. A ReGeCom reconhece os desafios relacionados com mudanças climáticas e as oportunidades que existem de integrar comunidades rurais nas soluções de mitigação e adaptação. Neste contexto, acredita que o evento serviu para adicionar a capacidade instalada da ReGeCom, para desenvolver e implementar projectos de base climática.

Parcerias

Parceria com Maliasili: revisão do plano estratégico

A ReGeCom iniciou a colaboração com a Maliasili (www.maliasili.org) com objectivos de (i) rever o plano estratégico da ReGeCom, (ii) Elaborar o perfil dos membros, com incidência para suas áreas de intervenção e (iii) Definir estratégias de angariação de fundos para implementação da estratégia. O primeiro encontro de trabalho para a revisão do plano estratégico foi realizado entre os dias 6 á 10 de Março de 2023, na cidade de Maputo. Com o engajamento dos vários membros, foi possível rever e ajustar a visão, a missão, valores e os pilares de intervenção da ReGeCom. O primeiro encontro foi facilitado pela Joana Trindade e Karine Nuulimba, da Maliasili.



Fundos da ANBT para elaboração de propostas de projectos

Na sequência da implementação do projecto Africa Nature Based Tourism (ANBT), pela WWF-US, com fundos do GEF, a ReGeCom celebrou um acordo com o WWF-US, que assegura a disponibilidade de fundos para elaboração de propostas que estejam alinhadas para promoção de investimentos baseadas na natureza, com envolvimento comunitário. O acordo termina a Março de 2024, e WWF-US, disponibiliza, para além de fundos, uma equipa técnica para assistir na elaboração de propostas.

EVENTOS

Durante o ano, a ReGeCom participou em vários eventos nacionais e regionais, como convidados. Esses eventos serviram de meios para disseminar os objectivos e abordagem da ReGeCom, para o engajamento comunitário. Parte destes eventos, serviram igualmente para partilhar resultados das actividades realizadas pela ReGeCom.

1o Congresso Africano de Áreas Protegidas (APAC)

Com apoio da [BIOPAMA](#), Maliasili e [Community Leaders Network \(CLN\)](#), a ReGeCom representada por José Monteiro, Cremildo Armando (RARE) e Felicidade Chicico (AMPDC) participou activamente no 1º Congresso Africano de Parques (APAC), que aconteceu em Ruanda, entre os dias 18 e 23 de Julho de 2022. Neste evento, a ReGeCom alcançou o seu objectivo, que foi de partilhar, a sua missão de colocar as comunidades no centro da planificação e desenvolvimento de iniciativas de conservação da biodiversidade. Durante o evento a ReGeCom participou e deu seu contributo na elaboração da declaração da APAC, incluindo a declaração dos Povos Indígenas e Comunidades locais (IPLC).



Workshop de capacitação sobre EnABLE

Em resposta a potencial oportunidade de implementar o projecto EnABLE, um projecto do Banco Mundial, na província da Zambézia, alguns membros da ReGeCom participaram num treinamento sobre procedimento dos Banco Mundial relativos a Monitoria, Gestão

financeira, e Salvaguardas. O evento aconteceu entre os dias 14 a 18 de Outubro, na cidade de Viena, Áustria. O evento serviu igualmente para consolidar o conhecimento sobre os objectivos e abordagem do EnABLE, mas também oportunidade para estabelecer sinergias com outras entidades beneficiárias do projecto EnABLE.



Abordagens comunitárias no combate de crimes sobre a fauna

A convite da USAID/Vuka Now, a ReGeCom representada pelo José Monteiro, participou no encontro da plataforma SPARCC 16 (Special Platforms for Actions, Reflection & Collaboration in Combating Wildlife Crime), cujo tema foi: *“Repensando o engajamento comunitário para combater os crimes contra a vida selvagem”*. O encontro que aconteceu em Kansane, Botswana, entre os dias 17 e 18 de Agosto de 2022, e serviu para apresentar a abordagem de Governação comunitária, como uma abordagem e mecanismo no combate a caça furtiva e crimes contra a vida selvagem. O encontro serviu igualmente aumentar o conhecimento e network a nível regional sobre as intervenções que sustentam abordagens de conservação baseadas na comunidade, como alternativas para melhorar meios de vida de comunidades que vivem em redores das áreas protegidas.



Workshop: estabelecimento da Área de conservação do Futi

A Convite da Secretaria Permanente da Província de Maputo a ReGeCom, representada pelo colega Dreutse Muhala (AMPDC), participou no workshop de auscultação sobre o estabelecimento da área de conservação comunitária de Futi, de onde teve a oportunidade de apresentar aos diferentes participantes, sobre as actividades de consolidação da abordagem de Governação comunitária em curso na costa dos elefantes, como um

elemento importante para o engajamento comunitário e estabelecimento de áreas de conservação comunitária. O evento aconteceu no dia 11 de Novembro de 2022, em Bela Vista, sede do distrito de Matutuíne, na província de Maputo.



UN-DESA: Workshop sobre conservação inclusiva

A convite do Departamento dos Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UN-DESA), a ReGeCom representado pelo coordenador da Unidade de Gestão, apresentou no workshop sobre conservação inclusiva, que aconteceu em Nairobi, os pilares importantes

para gestão comunitária de recursos naturais, e os princípios que guiam o funcionamento da ReGeCom, associado a importância de envolver as comunidades rurais em todos processos de planificação e discussão sobre conservação da biodiversidade e melhoramento de meios de vida. Essas discussões foram integradas também num contexto de revisão sobre as acções pós-APAC, que incluiu acções para

estabelecimento de plataformas nacionais e regionais e pan-Africanas, para acomodar assuntos e preocupações dos Povos Indígenas e Comunidades Locais. A ReGeCom como membro da CLN estará envolvida no estabelecimento desta entidade.



Workshop para definição do organismo Pan-Africano para IPLC's

A convite da IMPACT, a ReGeCom esteve representada pelo Artur Afonso (UniRovuma), no encontro de revisão da estratégia da “Aliança dos Povos Indígenas e Comunidades Locais para conservação em África), uma

plataforma em estabelecimento como acção de seguimento do 1º Congresso Africano das Áreas protegidas, realizado em Kigali. Deste encontro ficou a urgência de se estabelecer a plataforma Pan-Africana, que servirá de mecanismo para ampliar as vozes dos povos indígenas e comunidades locais sobre a gestão dos recursos naturais em África. Ficou como recomendação a



indicação a nível de cada país, do representante permanente da plataforma, e a necessidade de continuar a identificar mais actores que possam ampliar as vozes das comunidades.

MONITORIA DE PROJECTOS

Ao longo do ano período em reportagem, foram realizadas monitorias aos projectos em implementação. A monitoria é feita pelos membros da ReGeCom, após a convite da Direcção executiva, que tem a responsabilidade de organizar a logística, e partilhar as fichas de monitoria. A seguir são apresentados resultados de monitorias realizadas nas paisagens de Chimanimani, Costa dos elefantes, Marromeu e Monte Mabu.

Paisagem de Chimanimani

A monitoria `paisagem de Chimanimani foi realizada entre os dias 26 - 30 de Setembro, e conduzida pelos colegas Engels Nhica (ESTAMOS) e Vitalina Temporário (UCM). A monitoria permitiu interagir com o Governo distrital, membros da comunidade e técnicos da fundação MICAIA, para verificar o progresso das actividades de governação comunitária. As constatações indicaram engajamento comunitário e recomendação para promover trocas de experiência entre comités comunitários.



Paisagem da Costa dos elefantes

Na paisagem da costa dos elefantes, a colega Teresa Nube (CESC) monitorou as actividades relativas a socialização, estabelecimento de comités comunitários e capacitação dos comités comunitários, nas comunidades de Matchia, Gala, Madjadjane and Guengo. As constatações indicam participação e engajamento das comunidades nas actividades, mas também desafios de fraca comunicação entre o líder comunitário e os membros facilitadores na comunidade de colaboração entre as Uma das principais recomendações: melhorar a coordenação entre os vários actores na paisagem, para evitar duplicação antes da hora delimitação

Paisagem de Marromeu

Na paisagem de Marromeu, a monitoria foi realizada pelo colega Luís Mambero (DNDEL), que concentrou-se em observar e avaliar progressos relativos as actividades de Governação comunitária e implementação da abordagem de GALS. A monitoria permitiu encontros a nível do Governo do distrito, e com membros da comunidade. Constatções indicaram progressos relativos mudança de mentalidade, como resultado da capacitação sobre GALS. A delimitação e a planificação de uso der terra foi considerada uma recomendação, para reduzir os conflitos Homem-Fauna Bravia.



Paisagem do Monte Mabu

A paisagem do monte Mabu foi monitorada pelo colega Queiros Bila (DNDL), entre os dias 9 à 15 de Outubro de 2022. As constatações indicam conhecimento do projecto pelas comunidades e autoridades locais, e apoio do Governo pela iniciativa de estabelecimento do monte Mabu como área de conservação. Como recomendação destacou-se a necessidade de continuar a sensibilização para evitar a destruição do habitat natural e a consolidação da abordagem de Governação comunitária a nível do Governo Distrital.





RELATÓRIO FINANCEIRO

Durante o exercício económico de Abril 2022 à Março de 2023, a ReGeCom recebeu fundos no valor de 49,535,150.05 Meticais, provenientes do projecto da Rain Forest Trust (48% do valor) e do FNDS/MozBio II (52% do valor). Deste valor, 53% foram alocados as actividades do projecto FNDS, 26% as actividades do projecto RFT e 22% para funcionamento da ReGeCom. O facto da ReGeCom não ter fundos dedicados para funcionamento tem sido uma limitante na execução e alocação de recursos financeiros.

